

Freire, M. C. & Leal, Susana (2016). Liderança e satisfação dos colaboradores: Um estudo de caso aplicado a organizações de Economia Social. Revista da UIIPS, volume 4, número 1, ISSN: 2182-9608. Congresso “Investigação em Qualidade de Vida, Inovação e Tecnologia”, Escola Superior de Desporto de Rio Maior – Instituto Politécnico de Santarém. 11 e 12 de Fevereiro.  
<http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS/article/view/115/97>

## **LIDERANÇA E SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES: UM ESTUDO DE CASO APLICADO A ORGANIZAÇÕES DE ECONOMIA SOCIAL**

**Maria do Céu Freire**

Associação dos Lares dos Ferroviários

Mestranda em Gestão de Organizações de Economia Social – Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém

ceufreire12@gmail.com

**Susana Leal**

Instituto Politécnico de Santarém e Centro de Investigação em Qualidade de Vida

[susana.leal@esg.ipsantarem.pt](mailto:susana.leal@esg.ipsantarem.pt)

### **Resumo**

Esta pesquisa investiga como o estilo de liderança adotado em três organizações de Economia Social (Instituições Sociais de Solidariedade Social) influencia o nível de satisfação dos colaboradores. A relação entre liderança e satisfação dos colaboradores tem sido estudada por muitos investigadores em diversos contextos, sobretudo na área da saúde, do ensino e em organizações com fins lucrativos, sendo escassos os estudos aplicados no sector social. Das teorias de liderança existentes, seleccionou-se para investigar uma abordagem atual, pouco estudada e considerada relevante para o setor em causa: a liderança ética.

A amostra abarca 97 colaboradores (90% do género feminino, 45% com o 9.º ano de escolaridade, 28% com o secundário e 27% com um curso superior, 14% desempenham funções de chefia). A idade média dos inquiridos cifra-se nos 43,8 anos (DP: 11,1) e a antiguidade média em 11,1 anos (DP: 7,7). A liderança ética foi estudada com a escala de De Hoogh e Den Hartog, (2008), abrangendo três dimensões: moralidade e justiça, clarificação do papel dos colaboradores, e partilha de poder. A satisfação foi medida através da escala de Fields (2002). Controlou-se o efeito do género, da idade, das habilitações académicas, da antiguidade na organização, da antiguidade na relação com o líder, do tipo de vínculo e do exercício de funções de chefia.

Os resultados sugerem a existência de diferenças significativas entre as três organizações quanto às perceções de liderança ética. Os resultados sugerem, ainda, que as perceções de liderança ética influenciam de modo positivo e significativo os níveis de satisfação das pessoas no trabalho.

Freire, M. C. & Leal, Susana (2016). Liderança e satisfação dos colaboradores: Um estudo de caso aplicado a organizações de Economia Social. Revista da UIIPS, volume 4, número 1, ISSN: 2182-9608. Congresso “Investigação em Qualidade de Vida, Inovação e Tecnologia”, Escola Superior de Desporto de Rio Maior – Instituto Politécnico de Santarém. 11 e 12 de Fevereiro.  
<http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS/article/view/115/97>

Trabalhos futuros devem investigar a existência de variáveis moderadoras e/ou mediadoras na relação entre as perceções de liderança e os níveis de satisfação.